
**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS RELACIONADAS À INFECÇÃO POR
MONKEYPOX EM HUMANOS**

Brendon Gabriel Segala dos Santos^a, Carolina Andréa Fedrizzi Piva^a, Diane Alves de Lima^a,
Liziane Bertotti Crippa^{a*}

a) Curso de Medicina veterinária, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Orientador (Liziane Bertotti Crippa):**

* Liziane Bertotti Crippa, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: (brendonsegala@gmail.com)

Palavras-chave:

**MPX. Transmissibilidade. Sintomas.
Epidemiologia.**

INTRODUÇÃO: Em 1958 descobriu-se o vírus causador da *Monkeypox*, uma infecção zoonótica e endêmica na África Central e Ocidental, conhecida popularmente por “varíola dos macacos”. A *Monkeypox* (MPX) causa sintomas muito semelhantes a varíola comum, sendo a linfadenopatia uma característica predominante na apresentação dessa doença (BIGARAN, 2023). Com o avanço da globalização e desenvolvimento tecnológico proporcionando uma maior acessibilidade a transportes intercontinentais, a disseminação de patógenos entre os continentes ocorre de forma muito mais rápida. Nesse contexto, a *Monkeypox* tem recebido grande atenção a nível mundial em razão da possibilidade de apresentar elevada transmissibilidade e virulência. Neste cenário, o médico veterinário se torna imprescindível para o combate e controle do vírus *Monkeypox*, pois pode contribuir com a saúde pública e minimizar gastos econômicos decorrentes da infecção. (TONON, 2023). Este trabalho busca demonstrar, através de revisão da literatura, a importância da informação correta a cerca das características epidemiológicas relacionadas a cerca da doença, em vista de reduzir o número de mortes de primatas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para tanto, foram realizadas pesquisas em artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO, além de informações reconhecidas pelas diretrizes da Organização Mundial da Saúde e Centers for Disease Control and Prevention selecionando artigos que se enquadram no tema proposto, publicados no período de 1986 a 2023. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: A partir da escolha dos artigos, foi feita uma

revisão de literatura, reunindo e sintetizando resultados de pesquisas sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para a elaboração do presente resumo foram selecionados 11 artigos em diferentes localizações, como EUA, Suíça e Brasil. O agente causador é o vírus *Monkeypox* (MPXV), um vírus da família Poxviridae, gênero Orthopoxvirus. Os reservatórios naturais são os primatas não humanos, roedores e animais silvestres (OLSEN - RASMUSSEN *et al.*, 2020). Houve um aumento de atenção quanto à vigilância e providências a serem tomadas em relação à saúde pública para a contenção de propagação da doença, em razão da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar, em 2022, a doença como emergencial e de importância internacional (ESPII) (OMS, 2022). A notificação de casos suspeitos de MPX no país devem ser de caráter obrigatório e imediato com o prazo máximo de até 24 horas em todo o Brasil. Essa notificação deve ser realizada por profissionais da saúde e serviços públicos e privados da saúde, conforme a Lei nº 6.259/75. Ainda no ano de 2022, a MPX foi incluída no programa de Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças e Agravos de Saúde Pública (BRASIL, 2022). Os estudos epidemiológicos mostraram que o Brasil se encontra em 27º lugar entre os países com mais casos confirmados até o presente momento. Sendo a maioria do sexo masculino. As autoridades de saúde, no entanto, frisam que qualquer pessoa pode ser infectada, independente da orientação ou prática sexual, ou seja, qualquer pessoa poderá se contaminar desde que ocorra contato de pele de uma pessoa com a lesão (PAULA, 2022; OMS, 2023). Os sintomas podem incluir febre, cefaléia, algias musculares, exantema maculopapular e linfadenopatia. Em alguns casos pode haver desenvolvimento de pústulas na pele. (RIMION, 2010; REYNOLDS, 2006; OLSEN-RASMUSSEN *et al.*, 2020). Inicia-se com surgimento de exantema maculopapular e permanece até todas as lesões de pele estejam cicatrizadas (Centers for Disease Control and Prevention, 2023). Embora a doença antes fosse denominada de “varíola dos macacos”, os símios não possuem qualquer participação na transmissão do vírus para seres humanos, visto que os primatas não humanos também são acometidos pela doença e não devem sofrer nenhum tipo de retaliação, pois o receio de contágio através do contato com os macacos não é justificado (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PRIMATOLOGIA, 2022). **CONCLUSÃO** O controle de zoonoses requer instituições que tenham alto desempenho, mapeando e controlando patógenos com potencial zoonótico em espécies silvestres. O vírus MPXV se disseminou em 2022, o vírus endêmico da África criou um sinal de alerta nas instituições sanitárias por seu potencial pandêmico. Se tratando de uma zoonose, o médico veterinário possui papel fundamental no controle e prevenção da doença, já que possui grandes habilidades na atuação no setor de saúde pública.

REFERÊNCIAS

BIGARAN, L. T. .; BARBOSA, T. C. .; BARRACHI, B. M. .; FUZA, P. F. N. de S. .; ALSSUFFI, J. E. A. .; ALSSUFFI, M. E. A. .; ORTA, B. H. S. .; MACEDO, V. C. de .; MARINELLI, F. P. .; LIMA, R. E. de A. .; SOUZA, E. de .; PEREIRA, F. C. C. .; FEDOCCHI, E. M. M. .; PAULA, E. C. de . A literature review on the clinical and epidemiological aspects of Monkeypox. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e23411931612, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31612. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31612>. Acesso em: 3 may. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.418, de 31 de agosto de 2022. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir a monkeypox (varíola dos macacos) na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 1 set. 2022, Seção 1, p. 127. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt3418_01_09_2022.html. Acesso em: 03 mai. 2022.

Centers for Disease Control and Prevention. Monkeypox: Symptoms and Complications. Disponível em: <https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/symptoms.html>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

PAULA, Regiane Cardoso de et al. Informe epidemiológico: primeiros casos confirmados de monkeypox. Boletim Epidemiológico Paulista, v. 19, n. 217, 2022.

RIMION, Anne W. et al. Major increase in human monkeypox incidence 30 years after smallpox vaccination campaigns ceased in the Democratic Republic of Congo. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 107, n. 37, p. 16262-16267, 2010. DOI: 10.1073/pnas.1005769107.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PRIMATOLOGIA. Informativo: varíola dos macacos. Disponível em: https://www.sbprimatologia.org.br/wp-content/uploads/2022/06/SBPr-INFORMATIVO_vari%CC%81ola.pdf. Acesso em 07 de Maio de 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Director-General 's statement at the press conference following IHR Emergency Committee regarding the multi-country outbreak of monkeypox - 23 July 2022. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://bityli.com/QRLAuWdfK>. Acesso em: 03 mai. 2023.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Monkeypox. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/monkeypox>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

Olsen-Rasmussen, M., Midgley, C. M., Hinckley, A. F., et al. (2020). Risk factors for human monkeypox in a rural equatorial village, Democratic Republic of Congo. *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 102(3), 617-623. doi: 10.4269/ajtmh.19-0453.

REYNOLDS, Michael G. et al. Clinical manifestations of human monkeypox influenced by route of infection. *The Journal of Infectious Diseases*, v. 194, n. 6, p. 773-780, 2006. DOI: 10.1086/506939.

ROCHA, J. A. M. R. da et al. O comércio de animais silvestres e as doenças virais emergentes. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 19, n. 1, 2021, e38156. DOI: <https://doi.org/10.36440/recmvz.v19i1.38156>.

TONON, B. M.; CORREA, B. P.; VALARIO, I. M.; MAXIMIANO, V. M.; PAPA, L. P. - Aspectos gerais do monkeypox e atuação do médico veterinário em zoonoses emergentes - **Brazilian Journal of Development** - v.9, n.1, p. 5612-5620, Curitiba - jan., 2023